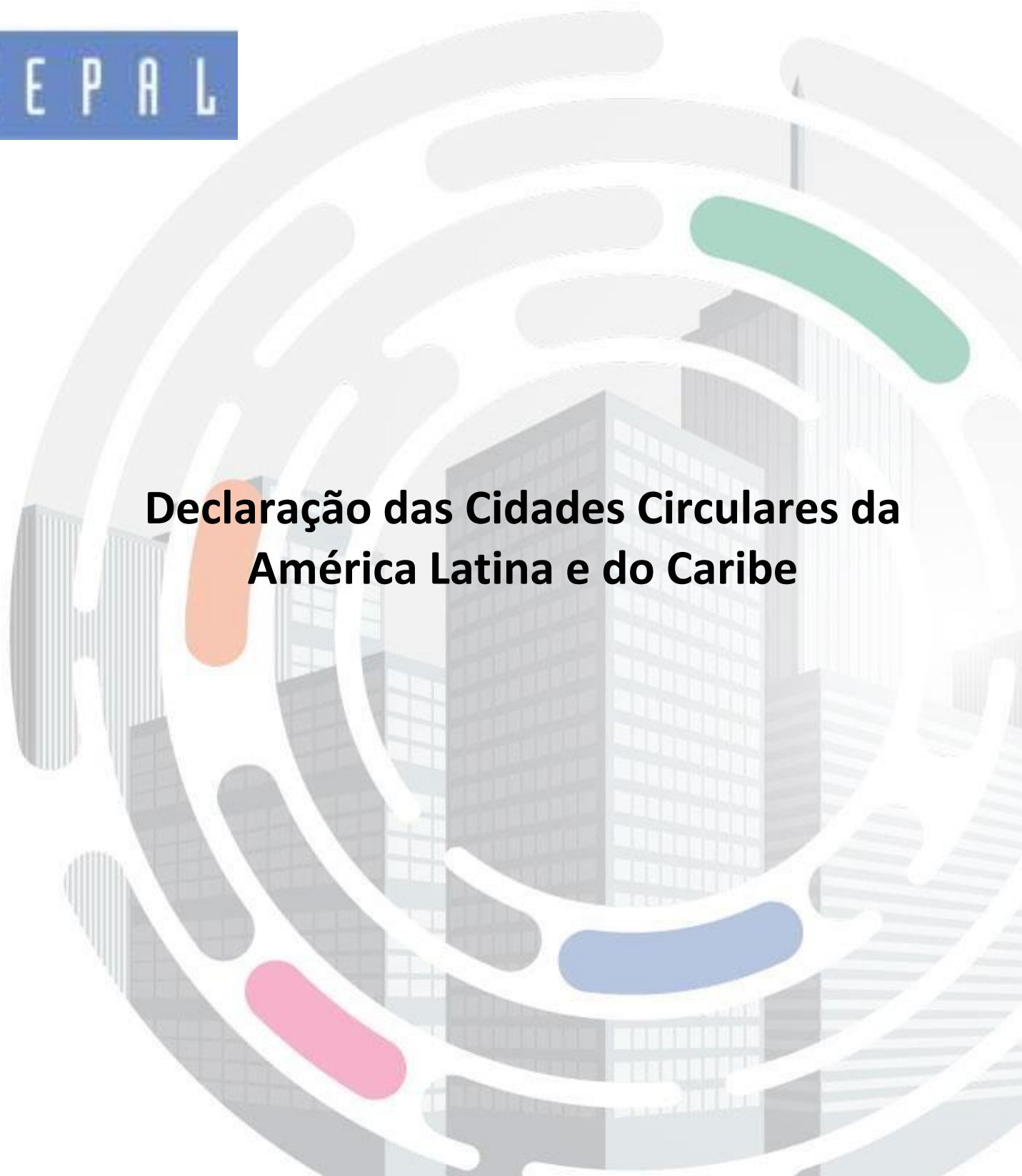




NACIONES UNIDAS

CEPAL

Declaração das Cidades Circulares da América Latina e do Caribe



No âmbito da X Conferência Itália – América Latina e Caribe, em Roma, com o apoio da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) e da Organização Internacional Ítalo-Latino Americana (IILA) foi apresentado em 25 de outubro de 2021 a:

Declaração das Cidades Circulares da América Latina e das Caribe

Os Presidentes de Câmara das cidades dos países da América Latina e do Caribe

Afirmam

1. Que os desafios ambientais, económicos e sociais que o planeta enfrenta exigem um repensar profundo do modelo económico para responder a esta realidade.
2. Que as cidades são responsáveis por mais de dois terços do consumo global de recursos e da geração de riqueza e, portanto, representam o espaço para desenvolver soluções à escala mundial.
3. Que existe consenso sobre o fato de que o conceito tradicional de cidade tem sido insuficiente para lidar com um fenómeno urbano cada vez mais complexo e para promover um desenvolvimento equitativo e sustentável.
4. Que a pandemia acelerou esta consciencialização, pondo cada vez mais em causa o modelo de desenvolvimento urbano prevalecente e salientando a necessidade de um repensar que combine competitividade económica, sustentabilidade ambiental, inclusão social, qualidade de vida, saúde e resiliência.
5. Que um novo modelo de desenvolvimento urbano deve promover a transição para um esquema de economia circular, baseado em insumos de materiais e energia renováveis, prolongando a vida útil dos bens, partilhando e fechando ciclos.
6. Que as cidades podem desempenhar um papel de liderança nesta transição, implementando e partilhando novos modelos a nível local e tendo em conta os impactos tanto dentro, como fora do perímetro urbano.
7. Que as soluções alcançadas sejam replicáveis em todos os territórios e cidades de diferentes dimensões.
8. Que para a transição para um modelo de economia circular, é necessário envolver os cidadãos na definição e resolução dos objetivos prioritários.
9. Que algumas das cidades da América Latina estão em rápida expansão e que muitas instituições, governos, territórios e cidades estão a implementar esta transição para a economia circular.

Declaram

Que as administrações e organizações municipais abaixo assinadas assumem o compromisso conjunto de promover e acelerar a transição das cidades para uma maior circularidade, envolvendo outras partes interessadas através das seguintes ações:

1. Que serão criadas mesas de trabalho transversais para definir as prioridades e principais linhas de ação sobre a economia circular, onde participarão os principais departamentos das administrações municipais.
2. Que se trabalhará em conjunto na elaboração de documentos com as principais orientações sobre como as nossas cidades devem ser transformadas, que será submetido a um amplo processo de intercâmbio participativo e que nos permitirá definir uma perspectiva a longo prazo para o desenvolvimento da transição.
3. Que cada cidade incluirá intervenientes para desenvolver uma visão partilhada de como fazer esta transição para a circularidade.
4. Que cada cidade implementará ações de sensibilização dos cidadãos para esta questão.
5. Que compartilhará os progressos sobre as questões desta seção e serão apresentados em publicações e eventos.

CLÁUSULAS

Primeira. Objetivos do acordo

1. Estabelecer orientações e objetivos claros e mensuráveis para a economia circular, a fim de proporcionar uma direção comum para a transição circular.
2. Sensibilizar para as práticas circulares em toda a administração e entre os cidadãos e as empresas locais.
3. Apoiar e incentivar a definição de um quadro regulamentar para promover o desenvolvimento de modelos de negócios circulares.
4. Acelerar a inclusão dos princípios de circularidade no planeamento urbano, infraestruturas e procedimentos de gestão de ativos.

Segunda. Âmbito do acordo

1. A Declaração das Cidades Circulares da América Latina e do Caribe é um documento de **compromisso** voluntário das cidades da América Latina e do Caribe, aberto a novos membros, para contribuir para a transição de uma economia linear para uma circular.
2. A declaração desempenhará um papel importante na promoção do consenso, aumentando o compromisso ativo da administração das cidades e outras partes interessadas, sublinhando a importância da colaboração para alcançar os objetivos globais e entre as cidades.